Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro Ano LXXXIV 1/10/2014 - Nº 4784 - www.bancariosrio.org.br





#### **QUEM QUER MAIS, ENTRA NA LUTA**

# Participe da assembleia hoje, no Sindicato, e fortaleça ainda mais a greve

Primeiro dia de greve no Rio tem participação efetiva dos bancários e fortalece a unidade nacional





JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES - A adesão dos bancários do Rio foi efetiva no primeiro dia de greve.

Participar das assembleias fortalece ainda mais o movimento da categoria

Hoje tem assembleia de avaliação e organização da greve, às 18h, no auditório do Sindicato (Avenida Pres. Vargas, 502, 21° andar). A greve começou forte no Rio de Janeiro, capital, com a paralisação do centro financeiro, com a adesão de 180 agências, além de cinco prédios (dois do Banco do Brasil, o Barrosão da Caixa Econômica Federal, o Corporate do Bradesco e o Santander, antigo Realzão), além de 20 agências de Campo Grande. Na avaliação da presidenta em exercício do Sindicato, Adriana Nalesso, a greve deve se ampliar a cada dia, como uma demonstração da

insatisfação dos bancários com a falta de uma proposta dos bancos que atenda às necessidades da categoria.

Para Adriana, só a ganância explica a proposição da Fenaban, rejeitada pelas assembleias de segunda-feira (29/9) realizadas em todo o país, nas quais foi decidida a greve. A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) elevou, no último sábado, o índice de reajuste de 7% para apenas 7,35% (0,94% de aumento real) para os salários e demais verbas e de 7,5% para 8% (1,55% acima da inflação) para os

pisos. E recusou-se a aceitar qualquer item social, como a garantia de emprego, implantação de planos de cargos e salários para todos os bancários, combate ao assédio moral, fim das metas abusivas e igualdade de oportunidades. "Não demonstraram querer acordo, obrigando os bancários a ir à greve. Só uma forte paralisação fará com que avancem as negociações", avaliou Adriana, convocando a categoria a fortalecer ainda mais o movimento. Confira em nosso site (www.bancariosrio.org.br) a avaliação da greve em todo o país.

### Ato nesta quinta contra a proposta de autonomia do BC

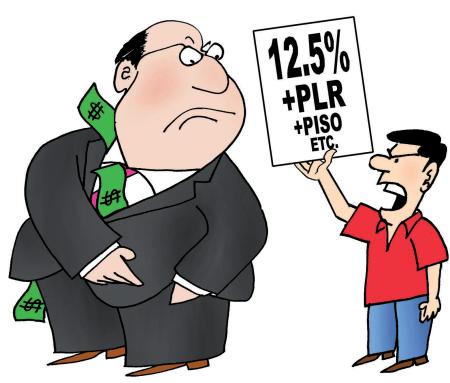
Amanhã, dia 2 de outubro, às 16 horas, em frente à sede do Banco Central (Av. Pres. Vargas, 730). Mais detalhes no verso desta edição. Participe!

# Os bancos são os causadores da greve

Com lucros recordes, banqueiros não atendem reivindicações dos bancários por pura ganância

Os bancos são os únicos causadores da greve. A presidenta do Sindicato lembrou que em nenhum país do mundo os bancos alcançaram uma lucratividade tão imoral quanto no Brasil. E que isto só foi conseguido com a imposição da exploração e adoecimento dos bancários, através das demissões em massa, sobrecarga de trabalho e o assédio moral ligado às metas abusivas de venda de produtos. Em razão disso, 18,6 mil bancários doentes foram afastados do trabalho pelo INSS em 2013 (aumento de 41% em relação aos últimos cinco anos), mais da metade dos quais com diagnóstico de transtornos mentais e do sistema nervoso - doenças que cresceram 64,3% desde 2008. "Temos que exigir responsabilidade social dos banqueiros, o que significa a inclusão de itens do acordo que ponham fim a esta política desumana de exploração. Exploração que também é feita sobre toda a sociedade, com a imposição de juros escorchantes e tarifas indecentes", afirmou.

Somente os seis maiores bancos (Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Santander e HSBC) tiveram lucro líquido de R\$ 56,7 bilhões em 2013 e mais R\$ 28,5 bilhões no primeiro semestre deste ano. Somados, estes bancos detêm



mais de 85% dos ativos do sistema financeiro e empregam mais de 90% dos bancários.

#### As principais reivindicações

Os bancários reivindicam reajuste

salarial de 12,5%, piso salarial de R\$ 2.979,25, PLR de três salários mais parcela adicional de R\$ 6.247, 14° salário, vales alimentação, refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta e auxíliocreche/babá de R\$ 724 ao mês (salário mínimo nacional), gratificação

de caixa de R\$ 1.042,74, gratificação de função correspondente a 70% do salário do cargo efetivo, vale-cultura de R\$ 112,50 para todos, fim das metas abusivas, combate ao assédio moral, isonomia de direitos para afastados por motivo de saúde, manutenção dos planos de saúde na aposentadoria, fim das demissões e da rotatividade, mais contratações, proibição às dispensas imotivadas como determina a Convenção 158 da OIT, aumento da inclusão bancária e combate às terceirizações, Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários, entre outros itens.

No último sábado (27), a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) ofereceu aos bancários reajuste de 7,35% (0,94% de aumento real), aumento de 8% nos pisos, PLR de 90% do salário mais R\$ 1.818,51, limitado a R\$ 9.755,42. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.461,91, PLR parcela adicional -2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.637,02, auxílio-refeição - R\$ 24,88, auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 426,60, auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 355,02. É muito pouco para quem ganha tanto dinheiro.

#### **MOBILIZAÇÃO**

### Bancários participam amanhã, de ato contra autonomia do BC

Sindicalistas defendem ainda fortalecimento do papel dos bancos públicos

O Sindicato convoca os bancários do Rio para participarem amanhã (2 de outubro), em frente à sede do Banco Central, na Av. Presidente Vargas, 730, a partir das 16 horas, de um ato contra a proposta de autonomia do Banco Central, que já ocorre em alguns países como EUA, Inglaterra e Austrália. Na avaliação do movimento sindical, a proposta vai concentrar ainda mais o poder e a interferência dos banqueiros na

economia do pais, especialmente na questão da definição da Selic, os juros básicos do país. A proposta faz parte do programa da candidata à Presidência da República pelo PSB, Marina Silva. O protesto visa também defender o fortalecimento dos bancos públicos.

A atividade faz parte de uma mobilização nacional organizada pelo Comando Nacional da categoria e é aberta a todos os trabalhadores. Haverá protesto nas sedes do BC em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Curitiba, Porto Alegre, Fortaleza e Belém.

"É fundamental a participação dos bancários nesta manifestação, pois o tema afeta diretamente a vida de todos os brasileiros. Dar autonomia ao BC é criar um quarto poder, o dos banqueiros", disse a presidenta em exercício do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso.

#### PRESSÃO DOS BANCÁRIOS

### **Banrisul** cancela negociação

A direção do Banrisul enviou comunicado à Fetrafi-RS dia 29, comunicando o cancelamento da negociação específica que estava marcada para quarta e quinta-feira, dias 1° e 2 de outubro. Até o momento foram debatidos temas relacionados à saúde; condições de trabalho; segurança; Cabergs; democratização do Banrisul e trabalho de terceiros.

O cancelamento ocorreu depois que os funcionários do Banrisul de todo o Rio Grande do Sul foram para o trabalho na manhã da última quinta-feira, dia 25, vestidos de preto com o objetivo central de mostrar que os trabalhadores do Banrisul estão dispostos a lutar por melhores condições de trabalho e remuneração. Além disso, o segmento se prepara para engrossar mais uma greve nacional da categoria, que começa a partir desta terça-feira, dia 30.

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16°, 20°, 21° e 22° andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Subsede de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, ČEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Baneri/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Baneri/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Baneri/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos-MTb 21335/RJ-Redatores: José Eurides de Queiroz-Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ-Estagiária: Roberta Ohanna Braga - Revisor: Unitural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000